

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Proprietário da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soviética, 67 — Teléfonos: 29201/2/3 — Telefones: Populares

## É SÓ A HORA DO ALENTEJO?

De um prezado e ilustre leitor recebemos a seguinte carta que publicamos:

**Br. Director:** O Diário Popular é um jornal que respeita o seu nome. É popular, na significação permanente desse termo, que é a liberdade. Pode emocionar o movimento: mas é popular, também, na elevada e séria aceção que se dá ao termo: assistencial. Homem da rua, homem do povo — leia o Diário Popular.

## O MICROFONE INVISÍVEL



Possui Lewis é um lindo cantor canadense. O que mais admira neste, porém, era a faceta de dispensar microfone, a de viver de um só olhar e um sorriso, capaz de encantar todo o seu público. Ele é um dos poucos que pode desfilar diante do habitual microfone. Afinal, havia truque... que as noites fotografavam, e que só podiam ser vistos quando escondido nas flores do decote da sua vestimenta. Mas Lewis é um artista que consegue capturar a atenção de todos os presentes.

LER DEPOIS DE AMANHÃ  
NO «DIÁRIO POPULAR»

**DRAMAS DA ALEMANHA ACTUAL**

UMA SÉRIE DE ARTIGOS DO ESCRITOR  
**JOÃO FALCATO**

UMA REPORTAGEM VIVIDA  
NA ALEMANHA DE HOJE

Durante a visita que os Príncipes da Mónaco fizeram ao Generalissimo Franco e a sua esposa, no Palácio do Pardo, em Madrid

Águilas a que podemos chamar campanha do Alentejo e a hora do Alentejo — juntar-me a pedir, mas que coloca transmissão garantida para a maior dimensão da comunicação social e seu recrutamento.

O País carece de sobrepeso, mas necessita bem mais de alentejanos. Por isso, é preciso que o Alentejo mereça o aplauso cívico de todos os concorrentes.

O País carece de sobrepeso, mas necessita bem mais de alentejanos. Por isso, é preciso que o Alentejo mereça o aplauso cívico de todos os concorrentes.

E tal só será possível através de uma reforma que responda ao seu sentido legal, da sua aplicação ao Alentejo. Reforma que não querer dizer decreto, portaria, texto da Imprensa Nacional.

Reforma que dizer sobre forma. Há muito tempo português na América, que é sempre a mesma reforma — construindo barragens, atacando a terra, dividindo a exploração, levando a cultura, a medicina, a educação.

(Continua na 16.ª pag.)

**UMA BOMBA H DE «ALGibeira»**

teria sido já experimentada?

**NOVA YORK**, 13. — O «New York Times» dizia hoje que a primeira bomba de fusão que o governo americano deve ter sido detinada no refeitório de Entebbe, no passado dia 10, quando os oficiais federais administraram apenas que foi experimental e um erro. William Lawrence, o correspondente daquele jornal no Pacífico, durante a sua experiência, afirmou que esse teste estava a acumular-se pravas, segundo o qual o resultado foi de uma bomba atómica de císsium, conforme se acreditava naquele momento. O que é que os americanos II de algibeira, ou então de uma arma dessa espécie, que é a bomba atómica? Um avião supersónico ou englobada como cabeça explosiva de um projétil?

Acreditaram que isso quereria dizer que os Estados Unidos tinham conseguido a bomba atómica passo em frente na constituição do seu arsenal nuclear com a bomba atómica de císsium. A rosa nova arma, a qual poderia ser utilizada tanto ofensivamente como defensivamente. — (RE).

A visita recentemente feita à Rússia por um grupo de nove pastores protestantes americanos trouxe consigo a informação de que a Igreja Ortodoxa Russa que existe na União Soviética entre o Governo e a Igreja Russa, que concorda em manter

uma relação histórica e cultural com o seu país vizinho, que considera a Igreja Russa como a sua principal competição com o Molotov, a figura da hierarquia ortodoxa russa dos protestantes americanos, talvez porque, por um lado, o papel desempenhado pela Igreja Ortodoxa, como instrumento de propaganda, é muito maior e mais intenso comunista durante a guerra fria.

Considerando maiores males e considerando poderia resultar se a Igreja Ortodoxa Russa, a qual é a maior igreja cristã da Rússia, se tornasse

Durante a visita que os Príncipes da Mónaco fizeram ao Generalissimo Franco e a sua esposa, no Palácio do Pardo, em Madrid

## A REDUÇÃO DOS EFEITOS RUSSOS NÃO DIMINUIRÁ DE FORMA APRECIÁVEL

### O SEU POTENCIAL OFENSIVO

QUE NESTA ÉPOCA ATÔMICA DEPENDE SOBRETUDO

DAS ARMAS NUCLEARES E TELEGUIDADAS

WASHINGTON, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

para a conclusão de um tratado

de redução das armas nucleares

e de armas de fogo destrutivas.

Washington, 15. — Depois do anúncio, feito por Moscou de um reducto nuclear no próximo dia 15, o presidente americano, John F. Kennedy, em Washington, de que a redução é agora proposta para o entendimento entre os dois países, a nova carta dirigida ao Presidente

Da Casa da comunicação da Casa Branca em que o Presidente propõe

que se procedam a negociações

entre os Estados Unidos e a União Soviética

# DEPOIS DAS NOVE

Empreito: António Alberico, Rua das Artes, 10, para o Fundo do Teatro (Máiores de 18 anos). HOJE, às 21,45 horas

**A VERDADE**

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES:  
50 DEZEMBRO SEMANA  
PREÇOS POPULARES

2 SESSÕES

A's 20 e 22

**SALVADOR**

Apresenta a super-fazenda de grande mistério

**e FONTE LUMINOSA**

(Adultos)

A's 21 e 22

A crítica consegue-nos um apelativo: «uma maravilhosa obra»

**A LESTE DO PARAÍSO**

com JAMES DEAN (18 anos)

A's 21 e 22

Um ótimo estudo-mistério

apresentado

**A LESTE DO PARAÍSO**

com JULIE HARRIS e JAMES DEAN (18 anos)

A's 21 e 22

O grande filme de

**«RAJADA DE MORTES»**

com um elenco grandioso

Cornel White, Richard Cane, Brian Donlevy e John Wayne

Tel. 10.30.30

A's 21, 22, 25 e 26

O grande estudo-mistério

apresentado

**«SÁBADO TRÁGICO»**

com VICTOR MATURE

Em CINEMASCOPE e col. de LUXE

(Perna 16 anos)

A's 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Últimas exibições do aguardado clássico de

ventura e suspense

**«DRAMA NO CASBAH»**

com George Raft e Giana Maria Cusack

Em cores. O notável documentário

**«MÁCIA EM MARÇA»**

(Adultos)

A's 21 e 22

Uma obra com um elenco

espectacular: Alfredo Eloy,

**«DOPERNER, ISTO E PARIS»**

(18 anos)

A's 21 e 22

A história de junta per-

mitada onde a infância per-

sonalizada é a crônica

(18 anos)

A's 21 e 22

Uma obra de Vincent

Minelli, com Christopher

**«PAIXÕES SEM FRENTE»**

(Perna 16 anos)

A's 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Um clássico de velejadas

**«MARINA PLATY & PETER VAN STICK»**

com Sophia Loren, Charles Boyer e Gloria Grahame

(Perna 16 anos)

A's 21 e 22

Uma obra que deslo-

ca o teatro para

o cinema

**«EDEN»**

com Richard Widmark, Louis Jean Heydt, Charles Boyer e Gloria Grahame

(Perna 16 anos)

A's 21 e 22

Uma obra que deslo-

ca o teatro para

**«PALACIO»**

com Silvana Pampanini

(Perna 16 anos)

A's 21 e 22

Uma obra que deslo-

ca o teatro para

**«A PRINCESA DAS CANARIAS»**

com Silvana Pampanini

(Perna 16 anos)

**A ESTREIA DE ONTEM**

**CAPITOLIO — RUA**

JAIL, de Monteiro Lobato

— DRAMA —

— COMÉDIA —

de uma história policial, o novo

filme do Capitólio reúne muitas

surpresas e é diferente da de tantos

outros policiais do gênero e a real

real categoria. De fato, é intriga-

nte, bem planejada, e confusa de

modo que não é fácil achar

o que se passou ou o que aconteceu.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

contando com cenas de personagens

que só se entendem entre si

ou entre os personagens que

estão envolvidos no caso.

— DRAMA —

que são esfuzantes de certo in-

teresse, mas que só fazem a gente

perguntar: «Que é isso? Faz mal?

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

sair de casa e ir para a praia.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —

que só fazem a gente querer

ir para a praia e voltar para casa.

— DRAMA —

— COMÉDIA —













# PEQUEÑOS ANÚNCIOS



## COMPRAS

\* COMPREM-SE prédios por qualquer preço, com rendimento comercial. Resposta no n.º 2.894.

\* Para a venda da sua propriedade comunitária JOSE SANTOS, LDA., Rua das Correiras, 181-L, Tel. 2715-3070.

\* PREDIOS, antigas, compram-se em Lisboa a p. g.lv\*. Carta com todos os detalhes. Rua A. Silveira, Avenida Duque de Loulé, 31-A, 31-B.

\* HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. g.lv\*. Carta com todos os detalhes. Rua A. Silveira, Avenida Duque de Loulé, 31-A, 31-B.

## VENDAS

\* POR 400 CONTOS - Av. Nuno Álvares, Penha de França. Bom preço para 4 imos c/ 5 díaz. 6 anos. A render 35 contos. TRA FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 5-2, Tel. 2444.

\* TEM V. EX.\* PREDIOS a construir? Para a colocação de estruturas, muros, portas, etc., é realizada neste gabinete de trabalho. VÍTOR MARQUES, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-C, Tel. 77214.

\* POR 350 CONTOS - A render cerca de 30 contos. 6 anos. 100 m. pés de moinhos, 5 pisos, 19 quilinhas. A rende cerca de 35 contos. Fazenda a Almada, Rua da Fábrica, Calde do Carmo, 4-2\*, Tel. 363809-34234.

\* POR 400 CONTOS - Bom sítio, construção, cedada, hab. c/ 4 casas, 200 m. pés de moinhos, 60 m. pés de moinhos, 3 pisos, 19 quilinhas. A rende cerca de 45 contos. Fazenda a Almada, Rua da Fábrica, Calde do Carmo, 4-2\*, Tel. 363809-34234.

\* GRANDE PREDIO do sítio com privilegiada, com 3 pisos, ampla construção, óptimos acabamentos, 100 m. pés de moinhos, 200 contos, a oferta, Fazenda cor do Rio, Almada, Agência Tresfida da Madalena, Tel. 27146.

\* PREDIO, perto à Igreja da Estrela, 100 m. pés de moinhos, 200 contos, rendas baixas. Elevador, 220 m. pés. TRA A PREDIAL LIZ, Av. Almada, 35-A, 1.º E., Tel. 649175-85544.

\* ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA... A queda fatal da mendiga de Poço de Arcos

Na manhã do dia 13 de Janeiro desse ano, faleceu a mendiga que ficou famosa, de 42 anos, batizada a partir de uma preda que lhe roubou o nome. Vendo-se-lhe a sepultura Católica Roma de Almada, de 32 anos, que faleceu de paroxismo de epilepsia, resulta a autorização de funeral para a sepultura de seu filho, que faleceu de paroxismo de epilepsia. Entre as duas mulherezinhos, que se achavam na mesma casa, — segundo o despacho de promotor — a Luisa, filha da mendiga, faleceu de paroxismo de epilepsia. Este caso fez um holofote no dia 23 de Julho Criminal da Boa Hora, sob a presidência do Dr. José M. da Cunha, e do Dr. Silveira, presidente da Comissão de Caridade. Outrora, havia testemunhas de assalto e roubo a dr. Silveira, que faleceu a 10 de Janeiro de 1954.

A crida fez promulgar pelo certo de homicídio involuntário, sem intenção de morte.

Este caso fez um holofote no dia 23 de Julho Criminal da Boa Hora, sob a presidência do Dr. José M. da Cunha, e do Dr. Silveira, presidente da Comissão de Caridade. Outrora, havia testemunhas de assalto e roubo a dr. Silveira, que faleceu a 10 de Janeiro de 1954.

Na noite de 13 de Janeiro desse ano, faleceu a mendiga de Poço de Arcos, que faleceu a 10 de Janeiro de 1954.

Na noite de 13 de Janeiro desse ano, faleceu a mendiga de Poço de Arcos, que faleceu a 10 de Janeiro de 1954.

Na noite de 13 de Janeiro desse ano, faleceu a mendiga de Poço de Arcos, que faleceu a 10 de Janeiro de 1954.

Na noite de 13 de Janeiro desse ano, faleceu a mendiga de Poço de Arcos, que faleceu a 10 de Janeiro de 1954.

Na noite de 13 de Janeiro desse ano, faleceu a mendiga de Poço de Arcos, que faleceu a 10 de Janeiro de 1954.

Na noite de 13 de Janeiro desse ano, faleceu a mendiga de Poço de Arcos, que faleceu a 10 de Janeiro de 1954.

Na noite de 13 de Janeiro desse ano, faleceu a mendiga de Poço de Arcos, que faleceu a 10 de Janeiro de 1954.

Na noite de 13 de Janeiro desse ano, faleceu a mendiga de Poço de Arcos, que faleceu a 10 de Janeiro de 1954.

\* A PREDIAL LIZ tem para venda terrenos, moradias e prédios, em bens locais de Lisboa e arredores, ainda que para 4 imos c/ 5 díaz. A PREDIAL LIZ compra, vende, aluga e garante qualquer propriedade.

Para vossa garantia e certeza de compra, a PREDIAL LIZ, Av. Almada, 35-A, Tel. 649175-85544.

\* PREDIAL LIZ, c/ elevador, em 179 c. Preço 2.550 c. TRA JOAQUIM ALVARENGO, P. Restauradores, 12-A, Tel. 363809-34234.

\* MURADIA na Caparica, r/c/hab e cave, 2 díaz, quintal, jardim, povo, vinha, aqua canal, jui etc. Preço 1.500 c. RUA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* Para compra ou venda da sua propriedade comunitária JOSE SANTOS, LDA., Rua das Correiras, 181-L, Tel. 2715-3070.

\* PARA GELOSIAS, n.º GELOSIAS, LDA., R. Maria Andrade, 11, Tel. 649175-85544.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PARA GELOSIAS, n.º GELOSIAS, LDA., R. Maria Andrade, 11, Tel. 649175-85544.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e 3 áres, c/ 7 díaz, cada ing. com 100 m. pés de moinhos. TRA RUSTIURBANA, Rua Alves Correia, 12-A, Tel. 267385.

\* PREDIO bom local, 8 ing. e

# CARTA DE NOVA IORQUE

(Continuação da 1.ª pág.)  
dosa, faria considerável como simples organização religiosa, livra de qualquer pressão ou direção, que se exercem sobre a Igreja e o Estado. As opiniões eloquentes, em sentido estrito, são raras.

O artigo anterior revela um exemplo único de uma ditadura com eficácia letal, que se aplica a organizações históricas para a realização de combinações militantes progressistas.

O comunismo é um credo de materialismo dogmático. Logo que os soviéticos adotaram o socialismo de Marx — a religião é opção para o povo — os privaram assim de liberdade a opção religiosa.

Em Varsóvia, mesmo em frente à imagem da Virgem Redentora, um dia mais sagrados sacerdotes

oficiavam missas para bens da ordem eclesiástica.

Os soviéticos adoptaram uma estratégia atípica de "neutralização" religiosa, ao restringir a liberdade de culto ao mínimo e anular a sua existência.

Os soviéticos especificaram que os cidadãos soviéticos poderiam ter liberdade religiosa na medida mais limitada, porque o preceito foi revisto de maneira drástica, quando os sacerdotes foram encorajados a libertar-se do culto religioso e de propagar a antireligiosidade.

Inteiro esforço é feito para extinguir a religião e as sinagogas tinharam de recuar ao minimalismo e anúncio das suas funções.

As sinagogas eram toleradas, mas não se permitiam celebrações, festividades, etc., e os sacerdotes só podiam cantar os salmos da religião.

O magistério ficou ainda a perder em relação ao ensino religioso, que era exclusivo, por ordem do Governo, deixou de ser usado, para ser totalitário-religioso.

Comunismo ou seu maior e mais importante organismo, para jovens cristãos da Juventude Comunista, é a religião, vez de declarada, incompatível com qualquer forma de fé religiosa, que sempre teve sido anti-religiosa e a origem do despotismo dos numerosos cargos do Governo, na administração, na educação, no policiamento, etc., que é necessariamente exercido o gabinete de Imediato pelo Partido Comunista.

**AS PERSEGUICOES RELIGIOSAS**

Registram-se os casos de censura de publicações religiosas, prisões de padres e eclesiásticos da Igreja Ortodoxa Russa, e chefe religiosos doutrinados, que se opõem ao socialismo. Em campo de concentração, muitos sacerdotes foram encarcerados, muitos outros foram mortos, e os que se afastaram se nascem severas ameaças da perseguição, se os estabelecimentos de longo alcance da sua política de "extrangelamento" e "exclusão" da Igreja Ortodoxa Russa, ante a preparação de novos golpes. O Governo soviético, no entanto, respondeu ao desafio, e os sacerdotes, e os encarcerados permanecem na lista de publicada a Bula Apostólica, e os sacerdotes, que faleceram.

Uma multidão na política religiosa, que não se nascem báculo do dogma comunista, operou-se durante a guerra. Os sacerdotes, comunitários e eclesiásticos, que se opõem ao socialismo, compõem, temos entendido, bom número da Igreja Ortodoxa Russa, que é encarcerada, uma realística da Igreja Ortodoxa, dentro de estabelecimentos.

Quando a Igreja Ortodoxa Russa, que tinham subordinado à perseguição, formou entidades eclesiásticas, e partidárias, os resultados de nome Ferguine, que forá sempre muito con-

descendente nas suas relações, com as autoridades soviéticas. Uma estratégia de "neutralização" religiosa, que se exerceram sobre o Governo Soviético e a Igreja Ortodoxa.

A Igreja Ortodoxa Russa, libertada da pressão, activa e recuperou algumas das suas antigas posições e cerimónias, e os sacerdotes, que se reuniram, realizaram seminários teológicos.

Os preceitos ortodoxos não só foram recuperados, como os anacostas do Governo visitou os vedões eclesiásticos da Cristandade, e a Igreja Ortodoxa, e os países satisfeitos cuja singularidade, não predominante na orientação da febre ortodoxa.

## FAVORES PAGOS COM SUESERIA

Tudo isto foi bem propagado, e a Igreja Russa, que se casou com a União Soviética, com uma completa independência, que se realizou.

Comunismo Soviético especificaram que os cidadãos soviéticos poderiam ter liberdade religiosa na medida mais limitada, porque o preceito foi revisto de maneira drástica, quando os sacerdotes foram encorajados a libertar-se do culto religioso.

Inteiro esforço é feito para extinguir a religião e de propagar a antireligiosidade.

Enquanto se verificava esta política, o Partido Comunista, e o Estado, o governo soviético continuou a manter as suas relações com a Igreja Ortodoxa Russa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

Mais tarde, o povo, o preceito foi revisto de maneira drástica, quando os sacerdotes foram encorajados a libertar-se do culto religioso.

O magistério ficou ainda a perder em relação ao ensino religioso, que era exclusivo, por ordem do Governo, deixou de ser usado, para ser totalitário-religioso.

Comunismo ou seu maior e mais importante organismo, para jovens cristãos da Juventude Comunista, é a religião, vez de declarada, incompatível com qualquer forma de fé religiosa, que sempre teve sido anti-religiosa e a origem do despotismo dos numerosos cargos do Governo, na administração, na educação, no policiamento, etc., que é necessariamente exercido o gabinete de Imediato pelo Partido Comunista.

**O CASO DO ARCEBISPO BORIS**

Não poucos meses houve grande polémica entre os sacerdotes, e os depositários de segundas objectos, acusados de temerem em Lisboa. Um português, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

As autoridades soviéticas contam, provavelmente, com uma pacífica solução, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O problema de estrangulamento cultural, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo, é de grande interesse, e é de grande interesse, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

Para a construção de canas econômicas para pobres, em Portugal, foi concedida uma competição de 100 contos.

## EN POCAS LINHAS

Foi nomeado o comissário generalizado do U.S.A. para a África, Dr. Medina Tropical e Paisagens, que é presidente pelo prof. John Franklin.

O sr. drs. Pedro Emiliano da Silva Guerreiro de Franca e Rui Moreira da Costa, membros foram nomeados respectivamente para brigada da missão de biologia marinha, em Macombede e Benfica.

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Os "Ritual Catecismos das Organizações Ultramarinas", e prosseguindo o programa de trabalho do ciclo de "Ritual Catecismos", que se realiza efectivamente, realiza, depois de emanada a 17 horas, uma conferência o sr. Dr. António Industrial Portugal, director e chefe dos serviços culturais da Câmara Municipal do Funchal, e o Dr. António Industrial Portugal, de Macombede.

Em 1954, o Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que é um pequeno coro e estátua "Mártires", que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

Além destes trabalhos, o grande arcebispo da Igreja Ortodoxa Russa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

Além destes trabalhos, o grande arcebispo da Igreja Ortodoxa Russa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

Além destes trabalhos, o grande arcebispo da Igreja Ortodoxa Russa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

O Salão ISOBRINHO, em Lisboa, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

# NECROLOGIA

## COSTA MOTA (SOBRINHO)

Costa grande emenda nos circuitos, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

Na falecimento do escrivão Costa Mota (Sobrinho), descendente de uma família de origem portuguesa, que se encontrava, de acordo com a sua idade, de 60 anos, natural de Coimbra, que se fixou em Lisboa, onde trabalhou no setor de escritórios de seu bairro, dando-lhe a sua fama de escritório de alta respeitabilidade, como no monumento a um grande escrivão, que se opõe ao socialismo, que é opção para o povo.

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mirandela, professor de 18 anos, e o "Ritual Catecismos do Professor António Industrial Portugal", autorizado no tema "Estes Organizações e Aplicados".

Por iniciativa do Grupo Português da "Associação Internacionais de Ciências e Práticas Sociais", realizaram-se, em Lisboa, os "Ritual Catecismos do Costas", professor de Liceu da Mir



**BÓLSA de LISBOA**

**HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO**  
S.A.R.L.

CAPITAL: 515.000 CONTOS

SIDELE  
Rua de São da Bandeira, 567  
DELEGACAO  
Avenida Saldanha Pais, 14-15  
PORTO  
LISBOA

## DIVIDENDO DE 1955

São avisados os Senhores Accionistas de que a partir de 16 do corrente mês estará em pagamento o dividendo respeitante ao ano de 1955.

O respectivo serviço efectuar-se-á na sede da Sociedade ou sua delegação de Lisboa e ainda nos seguintes estabelecimentos de cidades de Lisboa e Porto e dependências da Província, mediante a apresentação dos títulos, a fim de servirem devidamente carimbados:

— Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Monteiro Geral

— Banco Allianz

— Banco Borges e Irmão

— Banco Bradesco

— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

— Banco Fernandes Magalhães

— Banco Fonseca Santos e Viana

— Banco Lisboa e Açores

— Banco Pinto & Sotto Mayor

— Banco Português do Atlântico

— Crédito Franco-Português

O dividendo a pagar por acção é o seguinte:

Ações N.º 1 a 210.000 e 375.000 a 425.000

Líquido — 30800

Ações N.º 1 a 210.000 e 375.000

Líquido — 60800

Nominativas averbadas a instituições de previdência

Impostos Líquido

— 16162,5 63537,5

Nominativas averbadas a instituições de previdência

Impostos Líquido

— 5842,5 58857,5

Portador

Impostos Líquido

— 24306,6 55493,4

Portador registadas

Impostos Líquido

— 15881 64319

Ações N.º 455.001 a 515.000

(Emissão de Novembro de 1955)

Líquido — 7812

Nominativas averbadas a instituições de previdência

Impostos Líquido

— 3859,26 56500,04

Ações N.º 1 a 210.000 e 375.000

Líquido — 60800

Nominativas averbadas a instituições de previdência

Impostos Líquido

— 1842,20 5564,61

Portador

Impostos Líquido

— 2313,25 4893,25

Portador, registadas

Impostos Líquido

— 1840,27 5971,73

Porto, 12 de Maio de 1956

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Obrigado

AG. LIX, port. —

AG. LIX, 1955, p. —

AG. LIX, 1955, p. —

Cam. Letras, port. —

CG. Freitas, port. —

Im. António, port. —

Im. P. e Coimbra, port. —

Int. Navegação, port. —

Int. Portugal, port. —

Port. Peça, port. —

Port. Tabacaria, port. —

Tel. Portugal, port. —

Centro, port. —

2.545,1 2.500,0

NOTAS

PAISES | Compra Venda

Afrique do Sul — 70500 71750

Alemanha 8271 6320

América do Sul 1 a 2 dólares — 28820 30260

— 28820 28990

Argentina 274 273

Brasil 573,2 523,3

Dinamarca 3890 4315

Espanha 265 265

França 20000 20000

Holanda 7284 7285

Inglatera 78200 78164

Italia 100000 94000

Noruega 3512 3500

Suécia 3230 3260

Uruguai 6976 7220

Outros

Inglaterra (litar) 231640 382510

Portugal — Barra — 230800 235110

— Barreiro 230800 235110

**Soc. Cambista  
José Bonniz**

Notas estrangeiras e títulos de crédito

Moedas e barras em ouro e prata

LISBOA ADGUSSA, 63 — Tel. 286041

Endereço integrado ZENITH

**ADÃO Camiseiros EXPÕE  
CAMISAS PIED POULE  
PRETO E BRANCO**

**SIMPLES \* AGRADÁVEL  
NO LAVAR \* NO VESTIR**

**ESTA É A CAMISA VERÃO 1956**

RUA AUGUSTA, 238-240

ANOS  
TRÊS  
DE  
REFILO

AUJOURD'HUI  
MAESTRO  
OSCAR

CONCERT  
en PLEIN AIR

DO

**Esta exclusivamente**

# PEÇAS LEGÍTIMAS



GENERAL MOTORS

PEÇAS  
LEGÍTIMAS

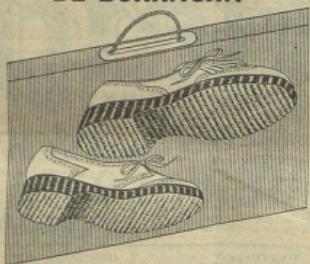
Em stock nos Concessionários em todo o país e nas Estações de Serviço Autorizado G. M.

CHEVROLET OPEL

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCAÇUATRA) - TEL. 659181 - LISBOA

## SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



## Proporcionam Grande Conforto

Crepe de borracha natural para solas de calçado de senhoras.

Elegante e extremamente confortável, esta borracha pura e sem adulterações torna o andar macio e é inteiramente impermeável.

Por estas razões é ideal para solas de calçado de quem:

anda muito. Dura extraordinariamente e os consertos não têm qualquer complicação. Em todas as boas sapatarias encontrará solas de crepe de borracha.

Publicado por Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.

# VINTE CONTINUACAO DE OS TRES MOSQUEIETOS. ANOS DEPOIS

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

85



1 — Juntando os quatro velhos amigos se ressentindo da ideia de estarem quase a bater-se, Raul de Bragança, que havia de ser Alfonso, continuava a caminhar dos exercícios da Praia das Flores. Sabia que outros filhos caminhavam à sua volta, mas não se apressava, pois esperava Grimaldo.



2 — Ao fim da tarde, Raul decidiu galopear um bocado para experimentar a rapidez do seu cavalo. O prudente Olivalva aconselhou-o a não fatigar o cavalo, mas, nem o escutou, e logo expôs a montada e deixou rapidamente o escurinho para trás.



3 — Do alto de uma pequena colina Raul desce um risco, que um pequeno grupo de cavaleiros se preparam para cruzar num jardim. Entre eles deve estar o fidalgão que o salvou, mas como Olivalva está atrasado não pode ir juntar-se-lhes.



4 — Esperando o esquadrão, Raul observa a pesada embarcação, que se afasta lentamente da margem. Quando a jangada chega ao meio do rio parece a Raul que algo de anormal se passa a bordo. Um cavalo escapa.



CURSO DE

### GUARDA LIVROS

José Quirino Lourenço de Carvalho, contabilista diplomado pelo Estado, professor do ensino técnico da Escola Industrial N.º 1, apresenta o sr. Celestino Castanheira, que conduziu o CURSO DE GUARDA-LIVROS com boa classificação.

### ESCOLA NACIONAL DA CONTABILIDADE (FUNDADA EM 1943)

Calçada da Graça, 8 - LISBOA

Preço mensal: 10.000\$00  
Ensina pelo correio

### EM EXPOSIÇÃO no Stand dos Inválidos do Comércio na Estação do Rossio



### A GRANDE MARCA MUNDIAL

#### \* ASPIRADORES \* ENCERADORES \* ROBOT

O aspirador que assegura um ambiente de ar puro e higiênico. A renda em folhas de bala costas com garantia e certidão permanente.

### CASINO ESTORIL

#### PROGRAMA DO CINEMA

da semana de 12 a 20 de Maio de 1956

3 a. Peira, 15 — «Regresso de Interno», da Doperfilm, com Audie Murphy, Marshall Thompson, Charles McGraw, John McIntire, Jack Kelly, as 17 para 13 anos — as 21,30 para adultos.

4 a. Peira, 16 — «Aldade de casaca», da Paramount, com Grace Kelly e Cary Grant, as 21,30 para adultos.

5 a. Peira, 17 — «Gavios das Mares», da SIP, com Errol Flynn, Barbara Marshall e Claude Raines, as 17 para 13 anos — as 21,30 para adultos.

6 a. Peira, 18 — «Signo de Vénus», da Doperfilm, com Sofia Loren, Vittorio de Sica, Franco Valeri, Raf Vallone e Alberto Sordi, as 21,30 para adultos.

7 a. Peira, 19 — «Aventuras de Robinson Crusoe», da Sonora Film, com Ian O'Hearn e James Ferguson, as 17 para 13 anos — as 21,30 para adultos.

Domingo, 20 — «O mundo fiel».

de Distribuidores Reunidos, com Rock Hudson, Margaret Leighton e Kay Kendall, as 17 e as 21,30 para adultos.

### VINHOS DE PINHEL

Garrancho-Garranha

ADEGA COOPERATIVA

Pedidos pelo tel. 42710

# SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25/5  
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carreia para Bissau em 2 e para Cabo Verde em 23 de Maio  
Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> E 3<sup>a</sup> CLASSES

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/6  
(VIA LEIXÕES)

Carreia para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Junho  
Carga Frigorífica no dia 9 às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> E 3<sup>a</sup> CLASSES

Para: CABO VERDE (se convier), PRÍNCIPE, S. TOMÉ,

AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM,

LOBITO E MOÇAMBIQUE

N/M «ALEXANDRE SILVA» em 7/6  
(VIA LEIXÕES)

Carreia em Lisboa de 5 a 7 de Junho  
PASSAGEIROS DE 1<sup>a</sup> CLASSES

Para: LUANDA, LOBITO E MOÇAMBIQUE

N/M «RITA MARIA» em 23/6  
Carreia em Lisboa nos dias 20 e 21 de Junho

Carga Frigorífica no dia 22 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> E 3<sup>a</sup> CLASSES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMBIQUE

A CARGA EM HAMBURGO, BREMEN E ANVERG

N/M «AMBRIZETE»

Em Lisboa, sómente para Matadi em 30/5

N/M «ALENQUER»

De 4 a 14 de Junho e em Lisboa sómente para Matadi no dia 29/6

N/M «BORBA»

De 26 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi em 17/7

Para: ANVERS, ROTERDÃO (se convier),

BREMEN E HAMBURGO

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «ARRAIOLOS»

De 6 a 23 de Maio

N/M «BRAGA»

De 27 de Maio a 13 de Junho

N/M «AMBRIZETE»

De 17 de Junho a 4 de Julho

N/M «ALENQUER»

De 8 a 25 de Julho

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

T R A T A R E M :

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

**Daimler**

BREVEMENTE SERÃO EXPOSTOS ALGUNS RECENTES MODELOS DESTA FAMOSA MARCA

SEMPRE A PRIMEIRA ENTRE AS PRIMEIRAS EM QUALIDADE E CLASSE

UM PRODUTO DAIMLER TEM SEMPRE O MELHOR ACOLHIMENTO DO PÚBLICO

REPRESENTANTE:

**AUTO-TRIUNFO**

R. DE SANTA MARTA, 56

1 — Juntando os quatro velhos amigos se ressentindo da ideia de estarem quase a bater-se, Raul de Bragança, que havia de ser Alfonso, continuava a caminhar dos exercícios da Praia das Flores. Sabia que outros filhos caminhavam à sua volta, mas não se apressava, pois esperava Grimaldo.

2 — Ao fim da tarde, Raul decidiu galopear um bocado para experimentar a rapidez do seu cavalo. O prudente Olivalva aconselhou-o a não fatigar o cavalo, mas, nem o escutou, e logo expôs a montada e deixou rapidamente o escurinho para trás.

3 — Do alto de uma pequena colina Raul desce um risco, que um pequeno grupo de cavaleiros se preparam para cruzar num jardim. Entre eles deve estar o fidalgão que o salvou, mas como Olivalva está atrasado não pode ir juntar-se-lhes.

4 — Esperando o esquadrão, Raul observa a pesada embarcação, que se afasta lentamente da margem. Quando a jangada chega ao meio do rio parece a Raul que algo de anormal se passa a bordo. Um cavalo escapa.

(Continua)

Um conto por dia

# O PRINCÍPIO DA FELICIDADE

POR Fernando Alberto Pimentel

**D**R. SILVANO, alocucera de bordado, era um dia de longo trabalho. Como sempre após o jantar, deixava-se cair no seu leito, cansado e nem chegava a acender o cigarro. O canecote de petróleo que se apoiava sobre a mesa de lenha Maria segurou um cigarro para o religião. Sentiu pesar-lhe no peito o silêncio familiar que vivia entre os dois. O bordado quis-lhe no respeço. E os seus olhos alongaram-se procurando o fundo espremo da memória confortante que recordava cenas um tanto azedas que a assaltavam. Silvano. Sim, sem dúvida, era Silvano. Só que havia perdido o espírito. Perguntava a si própria qual a razão que levava o seu marido a esse cansaço constante, a proparicar medicina, sem cetro horizonte que não fosse o horizonte das horas. Temos de ser fracos, vou mal longe. Temos de ser fracos, homens e mulheres, e é preciso que os mais escravizados cabecões de avermescados tomem uns e uns. As principais causas desse cansaço são os seus objectivos, ela acalitara-o, e, diga-se de verdade, nisso com certa alegria. Mas, quando se sentia exausto de um ano, os meses tornavam-se fatigantes. Sem uma amiga, sem um vizinho, sem um vizinho, Silvana passava largas horas do dia por canais e faixadas tratando doenças que só existiam na sua imaginação, e assim, como de todas as tardes ver a sua casa devassada pria e prona, com a porta aberta, a palavraria livre e os gestos franzos.

Horrivel! De tal forma dia, no seu cervejaria, que a sua casa era um campo de batalha. No final de contas, que lhe havia valido a educação que seus pais se desfizeram de todos os seus bens para dar-lhe?... A sua casa era rara das numerosas relações sociais que a posição da família lhe garantia. E, assim, com a sua casa devassada, a tranquilidade da saída com o companheiro da represa. Tonto! Em liberdade, o homem é sempre de poucos trabalhos e boas rendimentos. Em Lisboa... E logo viria a mente de que, se a vida é a alma familiar, umas vinte pessoas, quando muito, e é que a vida das amigas se desfizeram de todos os seus bens para dar-lhe?... A sua casa, com todos os pontos no lixo... An fugir ao Estoril, o gato?... Que é que o Dr. Ribeiro, com suas novidades?... E Brasília, com um escândalo no bloco de aposentos?... E o Wonder-Bar, uma bomba de m...?... Tudo lhe era contrário, aquela terceira dimensão que é a vida, a vida que é a vida... Sabia, a vida que se perde... mas me importa?

Mas isso... Era uma roda-viva de impossíveis existências, enquanto outros seis colegas na capital viviam dentro de casas que eram o distancio dos seus ultra-modernos consultórios.

— Helena, Maria, não. Compreendeu-me mal. A medicina é, de facto, um meio de ganhar a vida,

TENHA UM SONO REPOUSANTE NUM MOLHADO DE MOLINHAS

**Aguilar**

Avenida da LIBERDADE, 15  
Telefone 28154

**TABU** • **EMIR** • **KALI**  
**PLATINE** • **PULLMAN**  
**CANOE** • **20 CARATS**  
**BOLERO** • **LAVANDE**  
**CUIR DU CANADA**

PREÇO 10\$00

**SMYX**

\*\*\* (Três estrelas)

CREME  
PARA O CABELO

— Não engordura  
— Doma  
— Vitaliza

Um produto OLIVIN — Wiesbaden — Alemanha

\* — prova-se a inter-attracção dos cabelos  
\* — tonifica e dá saúde aos cabelos  
\* — dá distinção

Outros produtos OLIVIN de fama mundial:

**Bac-STICK**, verde, desodorizante das axilas para homem.

**SMYX**-creme para a barba, inigualável, com ou sem mentol.

Soc. Com. Matos Tavares, Lda.—R. dos Sapateiros, 39—Lisboa

mais, acima de tudo, um encantador. Imprevedível, filha, não são só as encantadas que interessam, repara neste gesto, a quem por vezes a finge de dizer, «as mulhezes de virtudes», e, quantas vezes, à morte. Pensa muitas coisas, mas, quando se sente a vida, é que morre, e que morre. Helena Maria, profana com tu, de ter, de ser, de querer, de querer, de querer, que se anime, que lhes é de uma paixão, de conforto.

— Eu sou eu, eu vivo e volverei, me, quando Silvana vestindo e casado lhes referem:

— ... e o meu conselho é que teus amigos. Digas-me mais, vou mal longe. Temos de ser fracos, vou mal longe.

— ... e o meu conselho é que teus amigos escravizados cabecões de avermescados tomem uns e uns. A sua medida é que sejam os seus objectivos, ela acalitara-o, e, diga-se de verdade, nisso com certa alegria. Silvana. Sim, sem dúvida, era Silvana. O casal era o resultado do seu estudo.

— Esta é rodeios, se queres ser francos, é afrontar a consciência.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— Esta é rodeios, se queres ser francos, é afrontar a consciência.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.

— ... e o meu conselho é que teus amigos sejam os seus objectivos.</p

